



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

[Handwritten signature]
[Handwritten letter A]

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 23 DE NOVEMBRO DE 2016

----- Aos 23 dias do mês de novembro de 2016, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas 09h30, com transmissão por videoconferência para os *campi* de Angra do Heroísmo e Horta, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião ordinária do CG de 6 de julho de 2016. -----

----- **Ponto 3.** Informações: -----

----- **Ponto 3.1.** Informações da reitoria. -----

----- **Ponto 3.1.1.** Execução do Plano de Ação da Reitoria para o período de 2014-2018. -----

----- **Ponto 3.1.2.** Situação do ROC. -----

----- **Ponto 3.1.3.** Outras informações da reitoria. -----

----- **Ponto 3.2.** Outras Informações. -----

----- **Ponto 4.** Evolução da Execução do Plano de Atividades e Orçamento. -----

----- **Ponto 4.1.** Evolução do Ensino e Número de Alunos. -----

----- **Ponto 4.2.** Evolução da Investigação. -----

----- **Ponto 4.3.** Evolução da Execução Orçamental. -----

----- **Ponto 5.** Apresentação, análise e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2017. -----

----- **Ponto 6.** Apresentação, análise e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2017. -----

----- **Ponto 7.** Marcação das datas para as reuniões ordinárias do CG no ano de 2017. -----

----- **Ponto 8.** Outros assuntos. -----

----- Para além do Eng.º José Manuel Almeida Braz, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros: -----

----- Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz, por videoconferência; -----

----- António Félix Flores Rodrigues, por videoconferência, em substituição da conselheira Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago, que pediu a renúncia do mandato de membro do CG, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 7.º do Regimento do Conselho Geral da Universidade dos Açores, com efeitos a partir do dia 05/09/2016;-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- Armindo dos Santos Rodrigues; -----
----- Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo, por videoconferência; -----
----- Filipe Resendes Alves; -----
----- Gualter José Andrade Furtado; -----
----- João Manuel dos Anjos Gonçalves, por videoconferência; -----
----- José António Tavares Resendes; -----
----- Luís Miguel Salvador Machado Gomes, por videoconferência; -----
----- Mário José Amaral Fortuna; -----
----- Paulo Jorge de Sousa Meneses. -----
----- Estiveram ausentes os conselheiros César Manuel Faria Malheiro e Sofia Margarida Pontes Teixeira, que justificaram a sua ausência antecipadamente. Esteve igualmente ausente o conselheiro Luís Duarte Pereira da Terra, que apresentou um pedido de suspensão do mandato pelo período de 19 de novembro até 10 de dezembro de 2016. -----
----- Participou, na qualidade de Reitor, e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG, o Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar. -----
----- Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, participaram na reunião o Pró-Reitor para o Ensino Universitário, no período de discussão do Ponto 4.1, a Pró-Reitora para a Ciência e Tecnologia, no período de discussão do Ponto 4.2, a Administradora e a Vice-Reitora para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação, no período de discussão dos Pontos 4.3 e 5, e a Diretora Executiva dos SASE, no período de discussão do Ponto 6. -----
----- Nos termos conjugados do n.º 5 do artigo 4.º e do n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, a Dr.ª Maria Cristina Manso Azevedo Cosme Cunha apoiou o secretariado da reunião. -----
----- Verificando-se a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos, começando por dar as boas-vindas ao doutor António Félix Rodrigues e ao estudante Filipe Resendes Alves, pela primeira vez presentes numa reunião deste órgão, e desejando os melhores sucessos no desempenho das novas funções de membros do CG. -----
----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----
----- Não houve intervenções no período antes da ordem do dia. -----
----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião ordinária do CG de 6 de julho de 2016. -----
----- Colocada à votação, a ata da reunião ordinária do CG de 6 de julho de 2016 foi aprovada por unanimidade dos 10 conselheiros presentes, que nela tinham participado. -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- Nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação da ata, por não terem participado na respetiva reunião, os conselheiros António Félix Flores Rodrigues e Filipe Resendes Alves. -----

----- **Ponto 3. Informações:** -----

----- **Ponto 3.1. Informações da reitoria.** -----

----- **Ponto 3.1.1. Execução do Plano de Ação da Reitoria para o período de 2014-2018.** -----

----- O Reitor informou que o Plano estava a decorrer conforme o previsto e que o relatório referente ao ano de 2016 seria enviado no início do ano de 2017. -----

----- **Ponto 3.1.2. Situação do ROC.** -----

----- O Reitor informou que em resultado do pedido de renúncia do ROC, Dr. Martins da Cunha, e de acordo com o previsto no RJIES, será brevemente remetida para o MCTES a proposta de contratação do Dr. Manuel Branco como novo ROC da Universidade dos Açores, incluindo os SASE. O Dr. Manuel Branco já demonstrou disponibilidade para o efeito e a escolha mereceu o apoio do presidente do Conselho Geral, conforme determina a legislação. A reitoria vai agora formalizar esta intenção para que o processo siga, no imediato, para o MCTES. Relativamente às observações efetuadas pelo ROC na sua carta de renúncia, a reitoria refuta em absoluto que alguma vez tenha recusado o acesso a quaisquer elementos necessários ao trabalho do ROC. Mais, sublinha que a posição assumida pelo ROC teve exclusivamente a ver com o facto de a Administração da UAc não lhe ter pago o valor dos honorários que o mesmo pretendia, atitude fundamentada num parecer jurídico emitido pela Secretaria-Geral do MCTES. -----

-----Relativamente a este assunto, os conselheiros Gualter Furtado e Mário Fortuna salientaram a necessidade de ficar bem fundamentado e bem explicado que a UAc não inviabilizou qualquer pedido de informação e de colaboração solicitado pelo anterior ROC, por forma a que a posição da instituição seja salvaguardada e que o respetivo registo histórico fique limpo de eventuais acusações. -----

----- **Ponto 3.1.3. Outras informações da Reitoria.** -----

-----O Reitor informou que (1) no dia 13 de setembro foi assinado na Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, em Ponta Delgada, o Auto de Cessão dos prédios que integram o *campus* universitário de Ponta Delgada, cuja situação patrimonial se encontrava por regularizar desde a fundação da academia. O valor patrimonial dos prédios cedidos definitivamente e a título gratuito pelo Governo Regional à Universidade dos Açores ascende a cerca de 12,6 milhões de euros, estando em curso o apuramento do valor preciso para conclusão do processo de registo; (2) foi assinado no passado



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

mês de agosto entre o Governo e as Universidades Públicas Portuguesas um contrato no âmbito da agenda para um Compromisso com a Ciência e o Conhecimento que visa promover a qualificação da população portuguesa, o reforço do emprego científico e a convergência do investimento necessário para a concretização das metas europeias nestas matérias. Com este acordo, as Universidades pretendem garantir a estabilidade do financiamento inscrito anualmente no Orçamento de Estado e a adoção de medidas legislativas e regulamentares que agilizem um conjunto de procedimentos administrativos que dificultam o funcionamento das instituições. O contrato em questão determina, igualmente, que eventuais situações de desequilíbrio financeiro serão geridas no quadro de um mecanismo de entreajuda e coesão entre as universidades públicas; (3) a Universidade dos Açores manterá as suas contas equilibradas em 2016, encerrando o ano com défice zero. Assim, não necessitará de recorrer ao fundo de entreajuda atrás referido, constituindo-se antes como uma das universidades que vai contribuir para a recuperação de instituições que se encontram em situação de desequilíbrio financeiro. A verba cativa para o efeito situa-se nos 15 mil euros; (4) entre setembro e novembro, inclusive, decorreram nos diferentes campos universitários os vários processos eleitorais conducentes à constituição dos órgãos e estruturas previstos nos novos estatutos, encontrando-se disponível no SITUA a identificação dos novos titulares dos órgãos uninominais e dos membros que integram os vários órgãos colegiais. O processo está já em fase de conclusão, aguardando-se a eleição dos presidentes do Conselho Técnico-Científico e Pedagógico da vertente politécnica que já está em curso. A reitoria sublinha a forma como a academia se mobilizou para cumprir a calendarização dos vários atos dentro do prazo previsto nas normas transitórias dos novos Estatutos; (5) decorreu no passado dia 6 de outubro, na ilha Terceira, o jantar comemorativo do 40.º aniversário da Universidade dos Açores, no qual participou cerca de uma centena de convidados, entre trabalhadores da instituição e representantes de entidades externas. O evento foi participado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo aqui se registando o agradecimento da Universidade; (6) teve lugar no passado dia 4 de novembro uma visita à Universidade dos Açores de representantes do Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público, constituído nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 26 da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março. A visita teve por objetivo permitir ao grupo em questão conhecer a realidade da Universidade dos Açores e avaliar a execução das medidas estruturantes que a academia tem vindo a implementar para garantir a transição do Plano de Recuperação Financeira para um Plano de Desenvolvimento Estratégico. Adicionalmente, foi avaliada a situação financeira da Universidade, tendo sido constatado o atual equilíbrio das contas e verificado



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

que a instituição atingirá o final do ano de 2016 com défice zero; (7) terá lugar no próximo dia 5 de dezembro, na cidade da Horta, o jantar comemorativo do 40.º aniversário da Universidade dos Açores que pretende reunir trabalhadores da academia e representantes de entidades externas, na sua maioria com sede no Faial; (8) a partir de 2017 os SASE garantirão a presença, num gabinete localizado nas instalações da Universidade dos Açores e preparado para o efeito, de um médico da especialidade de Medicina Geral e Familiar, uma hora por semana, para apoio aos estudantes nas áreas de diagnóstico e prevenção; (9) a partir de 2017 os SASE garantirão igualmente a presença, em gabinete localizado nas instalações da Universidade dos Açores e preparado para o efeito, de um psicólogo, uma hora por semana, para apoio e acompanhamento psicopedagógico dos estudantes nas áreas da orientação e apoio socioeducativo, do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, e ainda na prevenção de comportamentos de risco; (10) em resultado da aprovação em sede de Conselho Científico, decorrerão em 2017 as cerimónias para a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* ao Dr. Jaime José de Matos da Gama e ao Professor Doutor Vítor Aguiar e Silva.-----

-----Findas as informações prestadas pelo reitor, foi aberto um período de intervenções, no qual foram intervenientes os conselheiros Gualter Furtado, Mário Fortuna e Armindo Rodrigues, os quais colocaram várias questões relacionadas com: 1) a estimativa do valor dos registos do património da UAc (Gualter Furtado); 2) A eventual entrada do valor do património nas contas do próximo ano (Mário Fortuna); 3) A adequação do valor do fundo de entreajuda às necessidades das instituições de ensino superior (Armindo Rodrigues); 4) a possibilidade de acesso por parte dos membros do CG ao relatório do Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público (Gualter Furtado); 5) a periodicidade da revisão do critério fixado pelo ministério para o valor do fundo de entreajuda das instituições de ensino superior (Mário Fortuna); 6) a personalidade de relevo do Prof. Doutor Aguiar e Silva, proposto para Doutor *Honoris Causa* (Gualter Furtado).-----

-----Dos esclarecimentos do Reitor registam-se: 1) o valor será elevado e será conhecido brevemente; 2) o valor do património só entrará nas contas após o registo; 3) o ministério é que fixou o montante, sendo o suficiente para as contas do presente ano; 4) o relatório será dado a conhecer aos membros do CG, assim que for enviado; 5) o valor será revisto anualmente; 6) o reitor solicitou ao conselheiro Paulo Meneses, proponente da atribuição do título de doutor *Honoris Causa* ao Prof. Doutor Aguiar e Silva, que referisse brevemente o percurso do mesmo. O conselheiro Paulo Meneses apresentou sucintamente as características e qualidades do homenageado, salientando, particularmente, o seu



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

grande envolvimento com a UAc, bem como o reconhecimento nacional e internacional dos seus estudos Camonianos e de Teoria da Literatura.-----

----- **Ponto 3.2.** Outras informações.-----

----- Não houve outras informações.-----

----- **Ponto 4.** Evolução da Execução do Plano de Atividades e Orçamento.-----

----- **Ponto 4.1.** Evolução do Ensino e Número de Alunos.-----

----- O Reitor informou que a Reitoria preparara uma sinopse sobre o assunto, pelo que passaria a palavra ao Senhor Pró-Reitor para o Ensino Universitário para apresentação da projeção.-----

-----O Senhor Pró-Reitor apresentou o assunto, referindo que a UAc tinha atualmente em funcionamento 33 cursos de licenciatura, 26 cursos de mestrado, sete cursos de doutoramento, uma pós-graduação, um curso de pós-licenciatura e dois cursos técnicos superiores profissionais.-----

-----Relativamente aos cursos de 1.º ciclo, informou que 12 funcionavam sob a égide da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), nove junto da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), sete na Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (FCAA), três na Faculdade de Economia e Gestão (FEG) e dois na Escola Superior de Saúde. Salientou ainda a importância de ressaltar que do total de 33 licenciaturas com alunos matriculados, à data, no ano letivo 2016/17, sete cursos se encontravam em descontinuação, quer por motivos de encerramento, quer devido à alteração da respetiva denominação, pelo que o número de estudantes nestes últimos era residual. Neste contexto, e mesmo considerando que um novo curso, proposto pela FCAA, se encontrava em apreciação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, declarou que a oferta letiva da UAc neste nível de ensino estabilizara nos últimos anos e que os novos alunos tinham tido a oportunidade de se candidatar a um número total de 26 licenciaturas, como aliás se verificara no concurso de acesso de 2016/17.-----

-----Continuou a apresentação informando que o número de alunos que haviam ingressado nos cursos de 1.º ciclo em 2016/17 totalizara 695 novos estudantes, 505 provenientes do concurso nacional de acesso (CNA) e 190 dos concursos locais de acesso. Relativamente ao ano letivo transato constatou-se a existência de um ligeiro aumento do número de novos alunos, o que demonstrava a inversão da tendência decrescente observada em especial até 2014/15. Salientou também que, no âmbito do CNA, a média da nota de acesso era igual a 131,92 valores, e em apenas cinco cursos a incorporação de alunos oriundos da Região Autónoma dos Açores estava abaixo de 70%.-----

-----Para concluir, referiu que o número total de alunos matriculados em 2016/17 na UAc era igual a 2 662 estudantes, dos quais 82% e 14% frequentam, respetivamente, cursos de 1.º e 2.º ciclos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

Considerando o universo global de alunos matriculados, constatou-se que algumas unidades orgânicas de ensino e investigação já haviam conseguido inverter a tendência de quebra do número de estudantes de 1.º ciclo, enquanto que ao nível do ensino pós-graduado (pós-graduações e pós-licenciaturas, mestrados e doutoramentos) se observava um aumento ligeiro generalizado.-----

----- Finda a apresentação do Senhor Pró-Reitor, o Presidente agradeceu a qualidade e minúcia da mesma e abriu um período de intervenções, no qual intervieram os conselheiros José António Resendes, Mário Fortuna, Gualter Furtado, Ana Arroz, Armindo Rodrigues, João Gonçalves e Félix Rodrigues, que assinalaram algumas recomendações e sugestões relacionadas com: 1) a recetividade dos alunos aos novos cursos da UAc (José António Resendes); 2) a necessidade de completar o estudo com informação por curso, apesar de considerar o mesmo bem estruturado, sendo também muito útil convocar os diretores de curso para contribuírem na respetiva promoção (Mário Fortuna); 3) a possibilidade de realizar divulgação e promoção dos cursos da UAc junto dos PALOP e regiões da Macaronésia, uma vez que, por questões demográficas, a Região Autónoma dos Açores tem cada vez menos alunos nas Escolas Secundárias (Gualter Furtado); 4) a insuficiência dos elementos apresentados, apesar de constituírem já um grande avanço e serem muito úteis, dado que precisariam ser relativizados demograficamente, além de ser também necessária a informação sobre o potencial de adesão das novas ofertas da UAc (Ana Arroz); 5) a qualidade da apresentação e a possibilidade de as comissões do CG refletirem sobre o assunto ensino, já que a perda de alunos com mais de 23 anos deve-se também à competição proveniente da Universidade Aberta. Seria muito útil refletir sobre o que se pode fazer mais pela divulgação da oferta letiva da UAc quando já se fez tanto para o presente ano letivo (Armindo Rodrigues); 6) o reconhecimento de que já foi percorrido um longo caminho de melhoria na divulgação dos cursos da UAc, tentando, no entanto, ir mais além, através da presença em feiras nacionais e internacionais (João Gonçalves); 7) a necessidade de analisar o mercado existente aquando da abertura das fases de candidatura para os cursos de 2º ciclo, uma vez que muitos potenciais candidatos ainda não terminaram as respetivas licenciaturas na altura da 1ª fase, pelo que seria benéfico abrir as 3 fases para todos os cursos de 2º ciclo, mesmo que não tenham sido procurados na 1ª e 2ª fase de candidaturas. -----

----- O Reitor agradeceu as recomendações e sugestões, explicando brevemente que o estudo ainda não estava completo, porque se encontravam a preparar um relatório de estado que irá conter toda a informação em falta, incluindo a análise demográfica. Relativamente à questão da divulgação e



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

internacionalização, referiu que a Reitoria iria apostar em 2 grandes valências – o Brasil e a comunidade emigrante.-----

-----O Senhor Pró-Reitor também agradeceu as sugestões, os reparos e os elogios, referindo que a UAc iria avançar com 2 tipos de abordagem ao problema do ensino: uma mais passiva, através da preparação de inquéritos aos alunos dos últimos 3 anos e às empresas, no sentido de sondar as respetivas necessidades; e outra mais ativa, através do lançamento de um Gabinete de Empregabilidade, a funcionar nos Serviços de Gestão Académica, para ajudar os diplomados na procura de emprego, e da proximidade aos antigos alunos (*alumni*), os quais, estando a desempenhar funções de relevo, poderiam também ajudar na oferta de emprego.-----

----- Não havendo mais intervenções, o Reitor concluiu o assunto, comprometendo-se a enviar ao CG até ao fim do 1º trimestre de 2017 o relatório de estado referido. -----

----- **Ponto 4.2.** Evolução da Investigação. -----

----- O Reitor informou que a Reitoria preparara uma sinopse sobre o assunto, pelo que passaria a palavra à Senhora Pró-Reitora para a Ciência e Tecnologia para apresentação da projeção. -----

-----A Senhora Pró-Reitora para a Ciência e Tecnologia (PRCT) fez uma breve apresentação sobre a evolução da Investigação na UAc, abordando as diversas vertentes de atuação neste domínio. -----

----- No que respeita às Unidades de Investigação, no seguimento (1) do processo de avaliação por parte da FCT em 2013, (2) da constituição do regulamento que estabeleceu as normas para a criação e o funcionamento dos centros de investigação científica e desenvolvimento da UAc, e (3) da aprovação dos novos Estatutos em agosto de 2016, foi referido que se encontravam criadas 2 Unidades Orgânicas de Investigação, 8 Unidades de Investigação e Desenvolvimento e 2 Núcleos Especializados de Investigação e Desenvolvimento. No total, estas estruturas incluíam 78 membros integrados com vínculo laboral à UAc que faziam parte de centros avaliados positivamente pela FCT. Paralelamente, existiam atualmente 24 investigadores que eram integrados em outras Unidades de I&D nacionais.-----

----- De seguida, transmitiu que a UAc era parceira em 3 Redes de Infraestruturas de Investigação (ESFRI EMBRC.PT - Centro Europeu de Recursos Biológicos Marinhos Portugal, EMSO-PORTUGAL - European Multidisciplinary Seafloor Observatory, e PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade) que aguardavam a abertura do processo de financiamento ao abrigo do Programa Operacional Açores 2020. -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

----- No que respeita aos investigadores sem vínculo à UAc, a PRCT informou que à data da presente reunião encontravam-se registados 51 bolseiros no SITUA, sendo 16 de pós-doutoramento, 16 de doutoramento, 15 de investigação e 4 de gestão de investigação. -----

----- Em relação às Atividades de I&D, a PRCT fez uma exposição sobre a evolução dos financiamentos por tipologia, incluindo os projetos financiados pela UE, pela FCT, pelo PO Açores 2020, pela DRCT, os apoios a eventos e publicações, os mestrados Mundos e as prestações de serviços. Neste contexto, realçou que em 2016 os montantes globais de verbas dirigidas para essas atividades orçaram em cerca de 1,9 M€ enquanto que para 2017 já se encontrava aprovado um total de 2,5 M€. Destacou, ainda, que a maior percentagem do financiamento era proveniente de verbas regionais (58% em 2016 e 43% em 2017), tendo as prestações de serviços uma componente importante nesse valor. Já o financiamento proveniente do PO Açores 2020 registou um incremento significativo (de 5% em 2016 para 27% em 2017).-----

----- Finalmente, a PRCT informou o Conselho sobre a recente aprovação de 6 projetos no âmbito do concurso Interreg MAC 2014-2020, estando agora a aguardar-se por parte da Autoridade de Gestão a comunicação sobre as verbas finais aprovadas. -----

----- O Presidente agradeceu a exposição e salientou que a investigação teria de ser uma área a desenvolver com muita atenção, por gerar contrapartidas, em virtude da constante descida da evolução demográfica. -----

----- Vários conselheiros elogiaram o teor da apresentação e regozijaram-se com a evolução da investigação na UAc, tendo, no entanto, sido alertado que se registava um enorme atraso na execução das verbas do programa comunitário de apoio à investigação, quando faltavam apenas 3 anos para a conclusão do mesmo. -----

----- **Ponto 4.3.** Evolução da Execução Orçamental. -----

----- A Administradora fez uma breve síntese dos aspetos mais relevantes da Execução orçamental, tendo-lhe sido colocadas algumas questões de pormenor por parte de vários conselheiros. Foi ainda recomendada a produção de um relatório síntese da informação apresentada, o qual, segundo informação do Reitor, será produzido de forma periódica a partir do próximo ano. -----

----- **Ponto 5.** Apresentação, análise e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2017. -----

----- A Administradora fez uma breve síntese dos aspetos mais relevantes do Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2017, tendo-lhe sido colocadas algumas questões de pormenor. Foi ainda



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

recomendada a compilação dos diversos documentos que constituem o orçamento num documento único, por forma a facilitar a respetiva leitura e compreensão.-----

----- Concluídos os esclarecimentos e colocada à votação, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2017 foi aprovada por unanimidade dos 12 conselheiros presentes. -----

----- O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 7/2016, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da UAc aprovou, por unanimidade dos 12 conselheiros presentes, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento da UAc para 2017. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes.” (Doc. X)-----

----- **Ponto 6.** Apresentação, análise e votação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2017. -----

----- A Diretora Executiva dos SASUA fez uma breve síntese dos aspetos mais relevantes do Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2017. (Docs. X a X)-----

----- Não havendo pedidos de esclarecimento, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2017 foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos 12 conselheiros presentes. -----

----- O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 8/2016, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da UAc aprovou, por unanimidade dos 12 conselheiros presentes, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento dos SASUA para 2017. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes.” (Doc. X)-----

----- **Ponto 7.** Marcação das datas para as reuniões ordinárias do CG no ano de 2017.-----

----- O Presidente colocou à consideração dos conselheiros as seguintes hipóteses: -----

-----1 – Marcação das reuniões conforme o calendário atual; -----

-----2 – Marcação das reuniões conforme os relatórios de prestação de contas que serão produzidos. -

-----Antes de se iniciar o debate sobre as hipóteses apresentadas, o Reitor sugeriu que este ponto da ordem de trabalhos fosse adiado para a próxima reunião do CG, uma vez que a Reitoria estava a preparar em conjunto com as Faculdades um calendário geral para toda a instituição, pelo que seria mais vantajoso proceder à marcação das reuniões após a apresentação do mesmo. Solicitou também que fosse agendada uma reunião extraordinária antes do fim do presente ano para aprovação das propinas do próximo ano.-----

-----O conselheiro Gualter Furtado solicitou que o assunto fosse efetivamente agendado para a próxima reunião a marcar brevemente para que ficasse resolvido. -----




UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

-----Havendo consenso por parte dos membros do CG, o Presidente decidiu que o ponto 7. seria adiado para a próxima reunião. -----

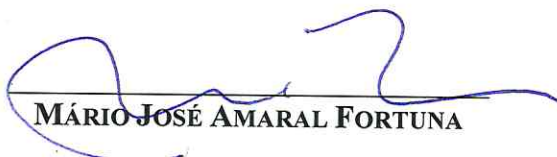
----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 13h35, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da lei. -----

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL



JOSÉ MANUEL ALMEIDA BRAZ

O SECRETÁRIO



MÁRIO JOSÉ AMARAL FORTUNA